

BOLETIM CLIMÁTICO – JULHO – AGOSTO – SETEMBRO (2011)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Pelotas, 17 de junho de 2011

INVERNO COM TEMPERATURAS ABAIXO DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de maio)

No mês de maio as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) permaneceram irregulares, no sul ficaram acima do padrão climatológico, no planalto central (região de Passo Fundo) e sudoeste (região de Uruguiana) ficaram dentro do padrão, sendo que nas demais regiões ficaram abaixo do padrão. As temperaturas mínimas (Figura 2) ficaram dentro do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas em parte da campanha (região de Bagé) e nordeste ficaram abaixo do padrão. As temperaturas máximas (Figura 1) ficaram abaixo do padrão na região central e serra do nordeste e dentro do padrão nas demais regiões.

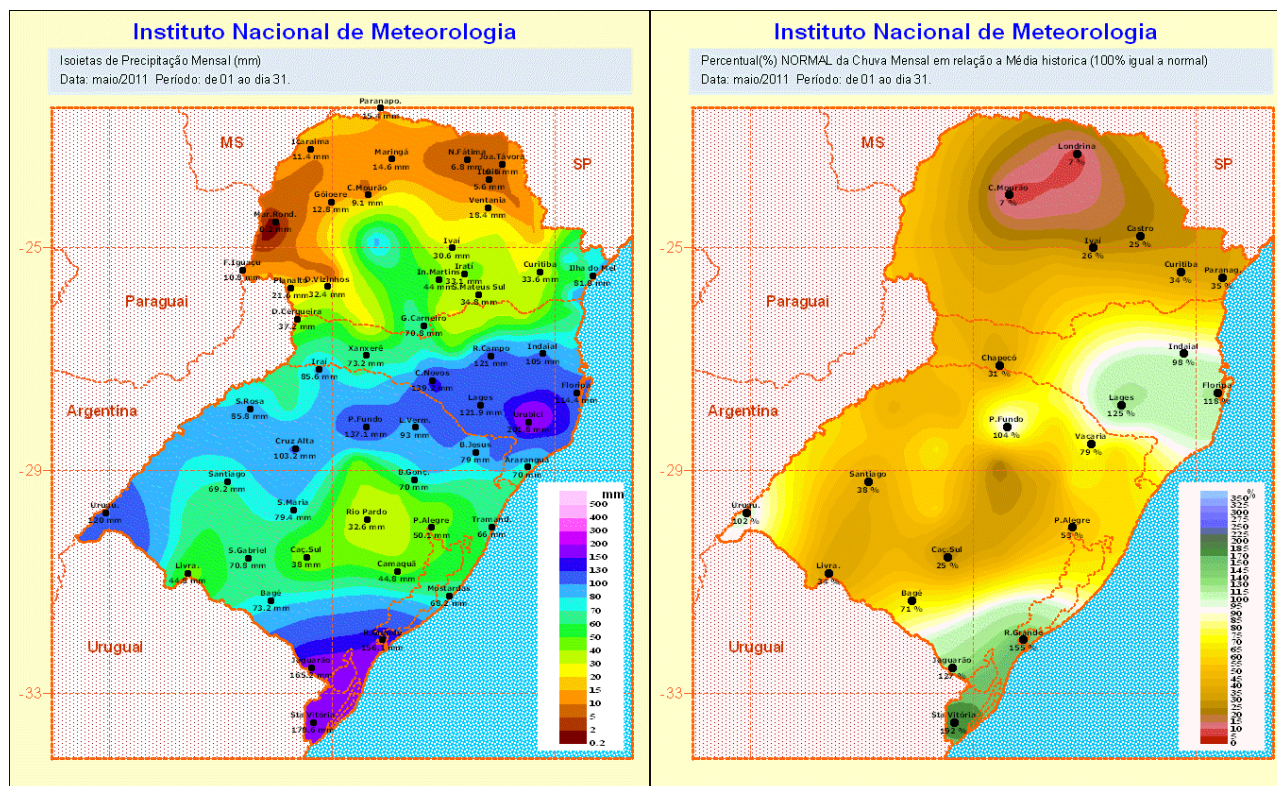


Figura 1. Precipitação acumulada e anomalia do mês de maio/2011.

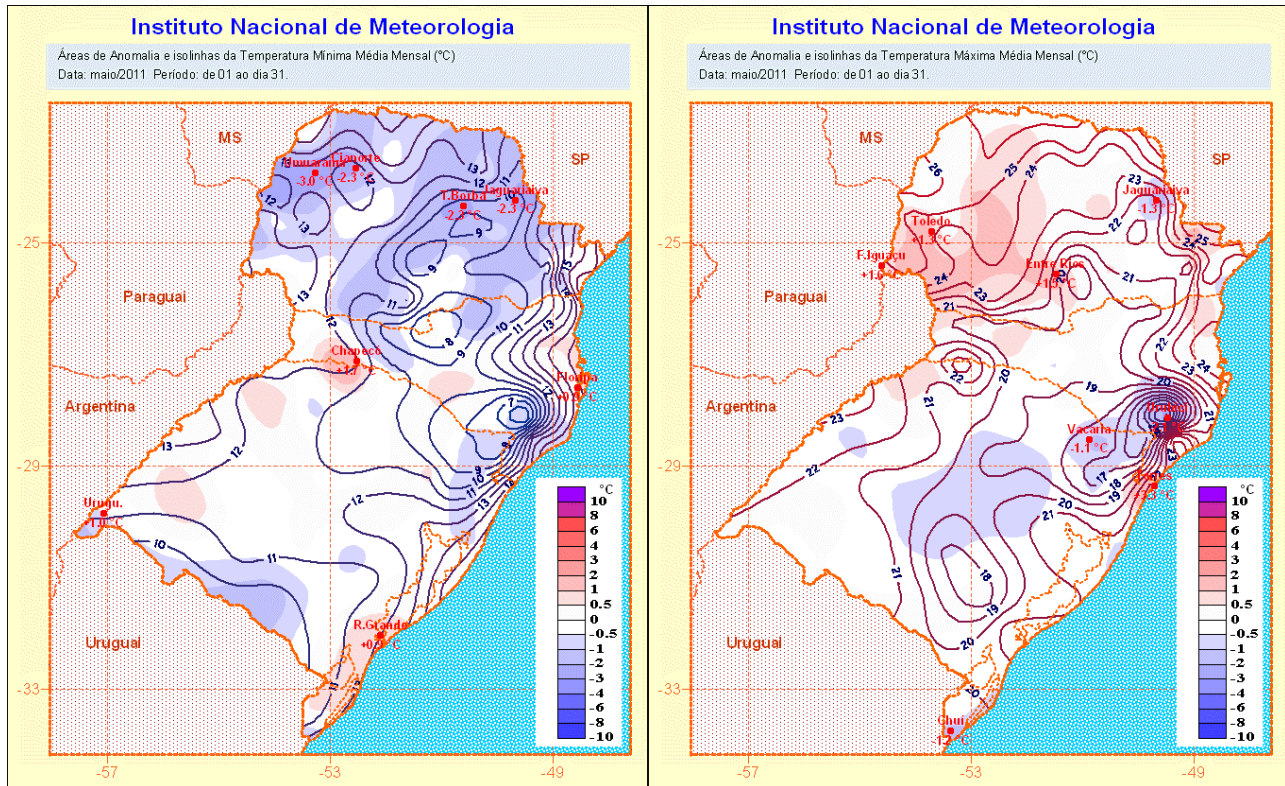


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de maio/2011.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de maio)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial ainda permanece com pequenas anomalias negativas, especialmente na parte centro-oeste, mas com redução gradual da área. No Oceano Atlântico Sul, as anomalias positivas permaneceram praticamente inalteradas.

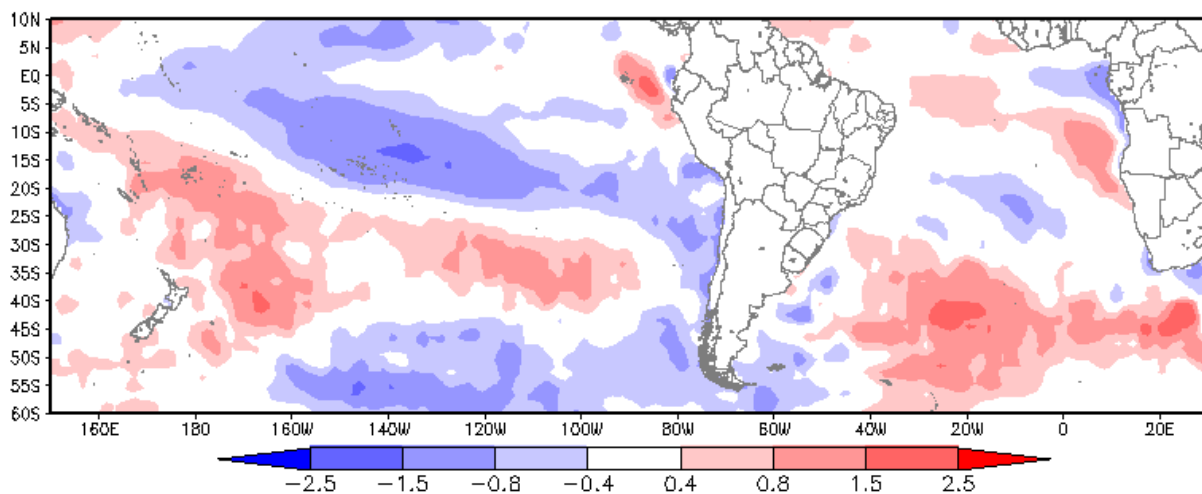


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, maio/2011, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Julho/Agosto/Setembro – 2011)

A pesar da lenta redução das anomalias negativas de TSM no Pacífico Equatorial Central ainda persiste sinal fraco de La Niña, enquanto que, no Atlântico Sul permanece predominando anomalias positivas. Tendo em vista a situação descrita acima, a tendência ainda é de precipitações e temperaturas pouco abaixo do padrão em grande parte do inverno.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEl) indicam anomalias negativas dos totais acumulados das **precipitações**, especialmente nos primeiros dois meses deste inverno. Para os meses de julho e agosto (Figuras 4 e 5) os modelos apontam para precipitações pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para setembro (Figura 6), os modelos apontam para precipitações pouco acima do padrão climatológico, especialmente no nordeste do Estado.

Para as **temperaturas Mínimas**, os modelos apontam para grande variação no final deste trimestre. Para os meses de julho e agosto (Figuras 7 e 8) a tendência indica valores abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de setembro (Figura 9) os modelos indicam temperaturas mínimas acima do padrão no Estado.

As **temperaturas máximas** seguem padrões semelhantes das temperaturas mínimas em todo o inverno. Para os meses de julho e agosto (Figuras 10 e 11) os modelos mostram valores abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de setembro (Figura 12) os modelos apontam valores acima do padrão climatológico no Estado.

Frente aos padrões de circulação predominantes neste inverno, salientamos uma maior persistência de massas frias sobre o Estado, principalmente nos meses de julho e agosto. Também alertamos para a possível inversão destas anomalias de temperatura para o final do inverno.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

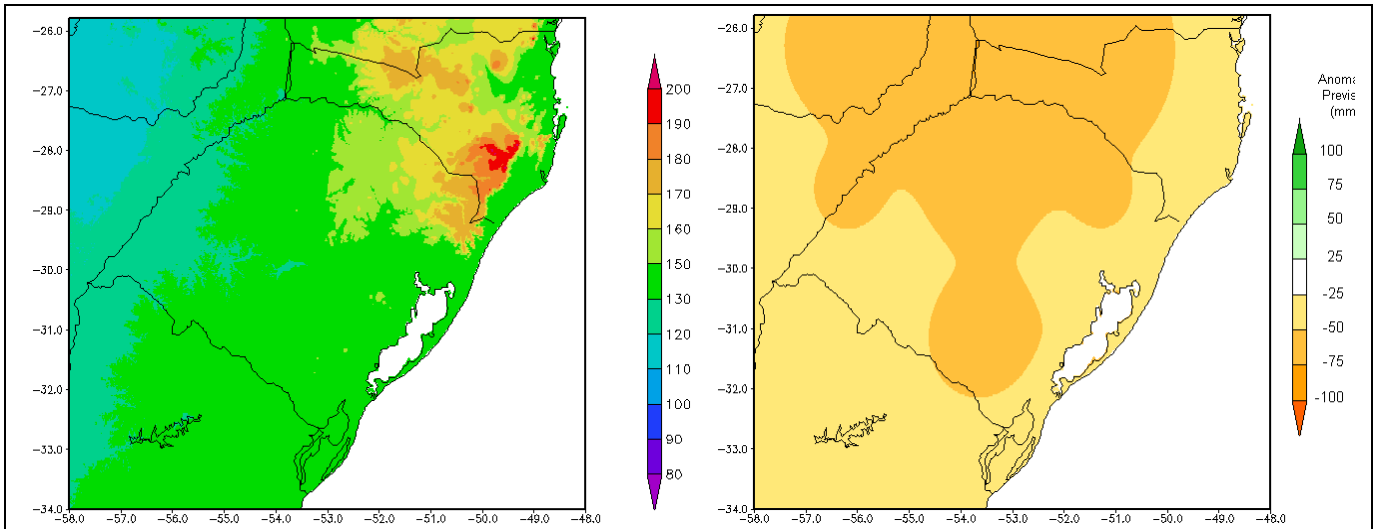


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.

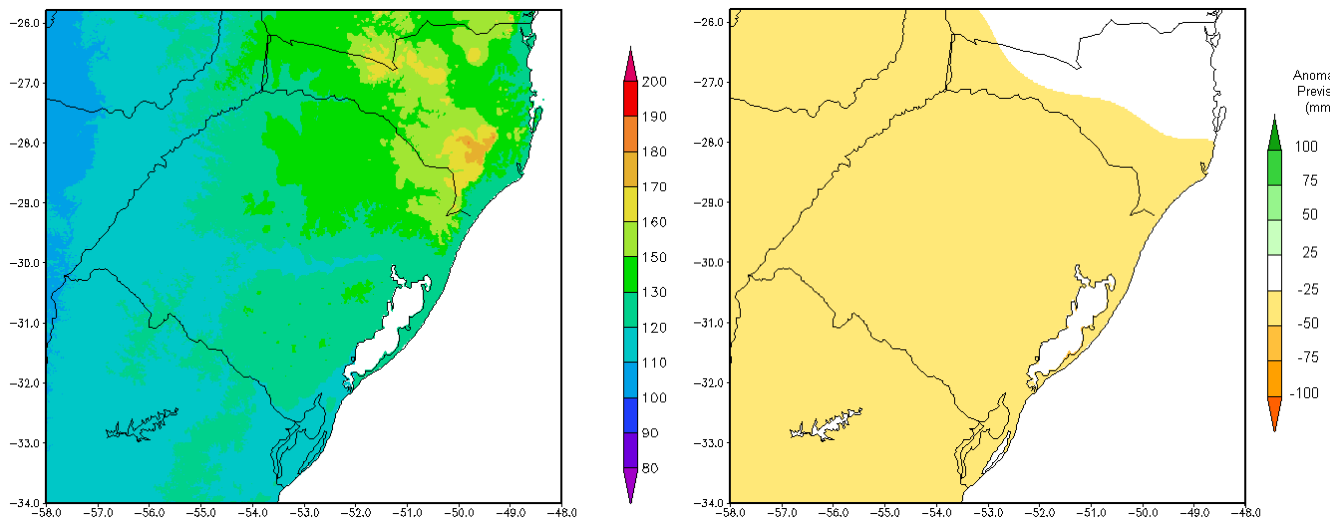


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.

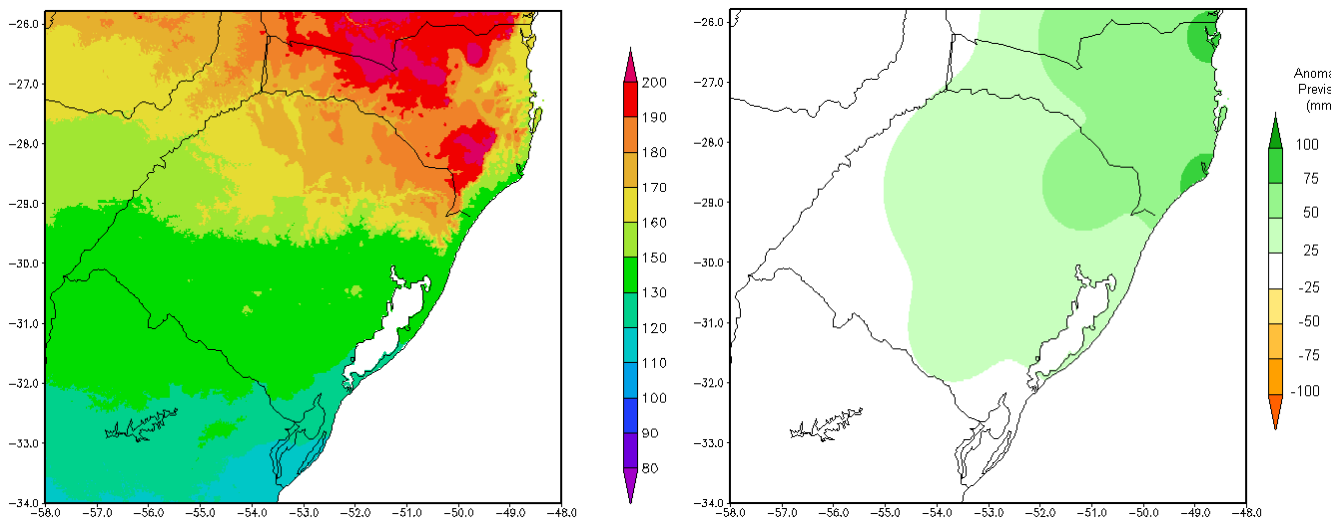


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Setembro/11.

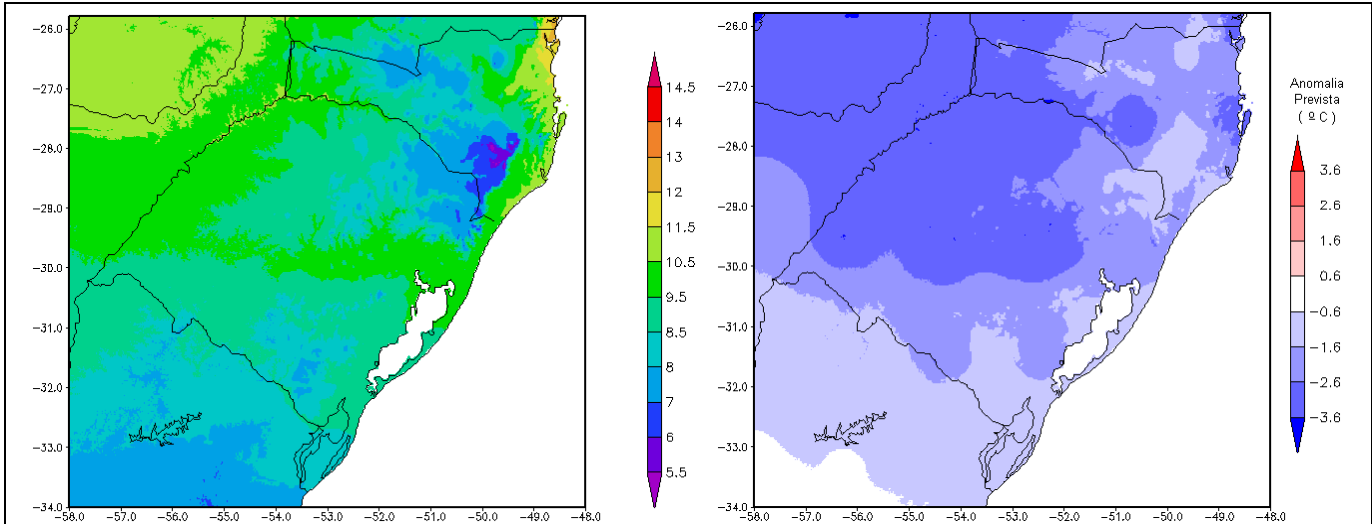


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.

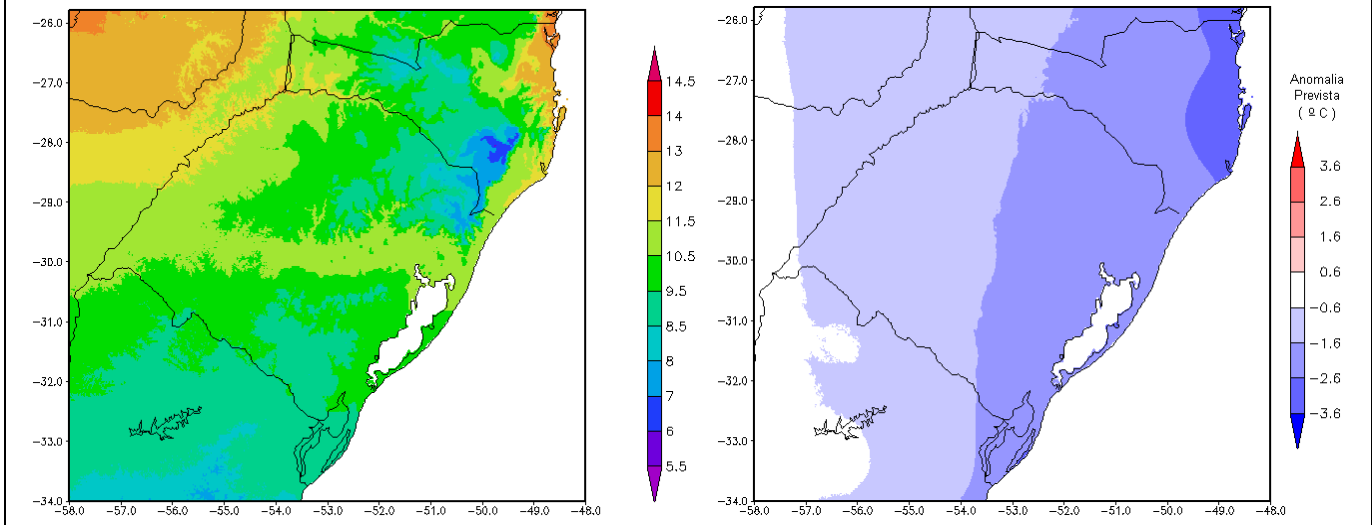


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.

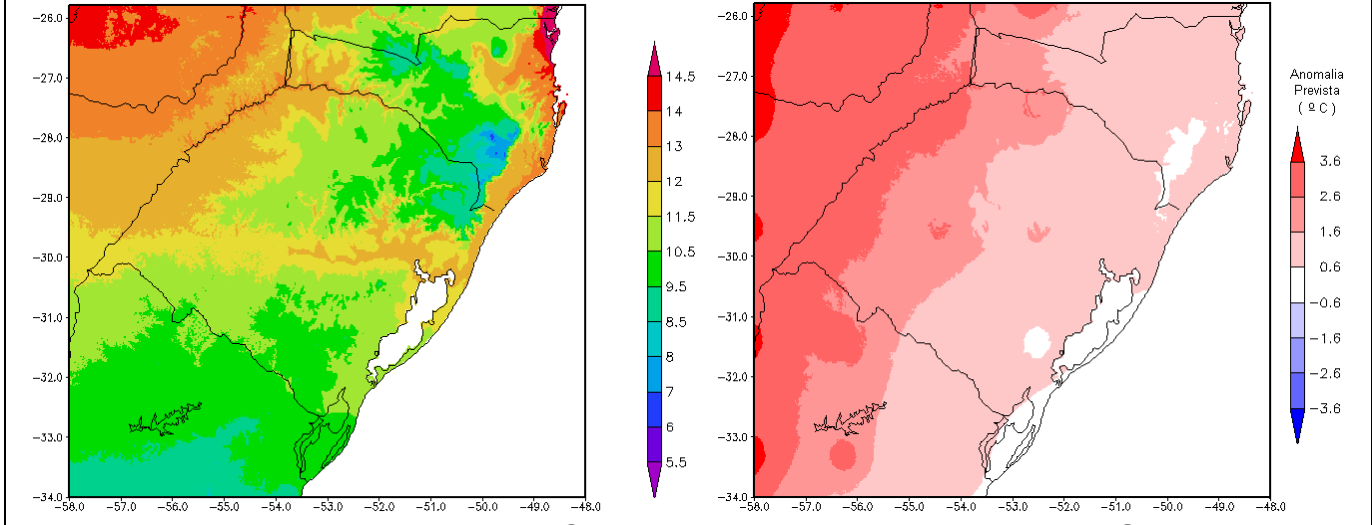


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Setembro/11.

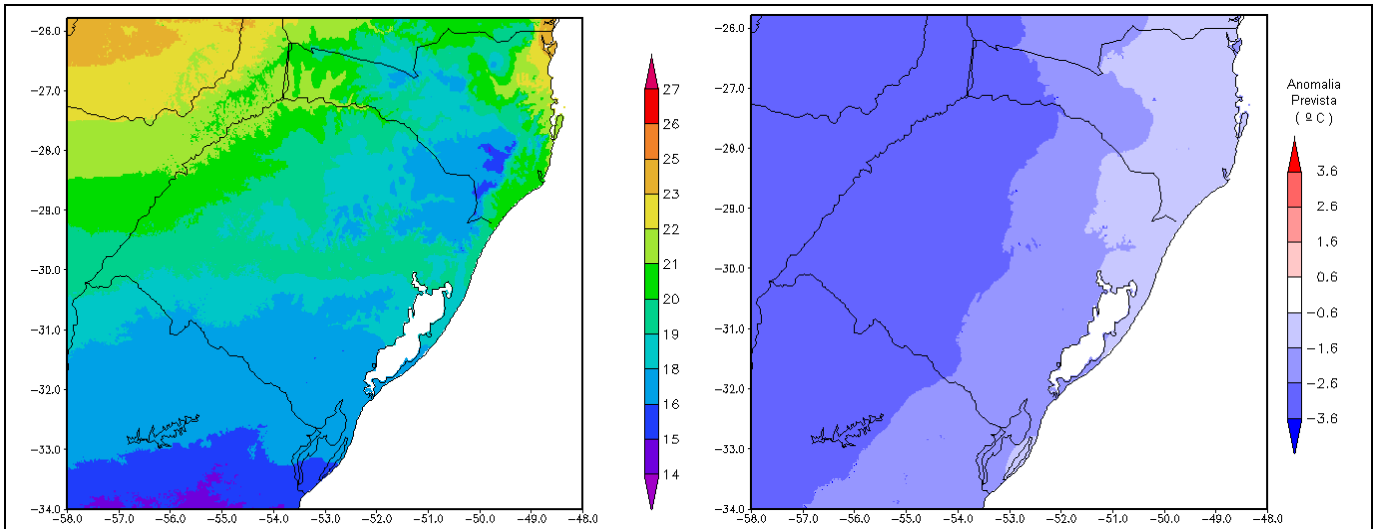


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Julho/11.

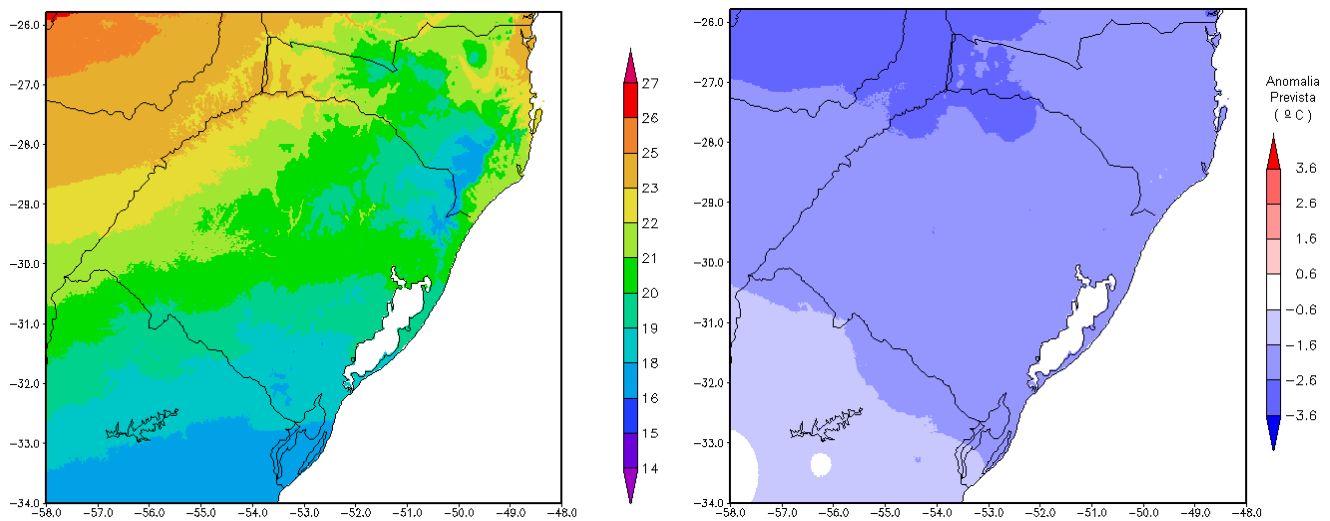


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Agosto/11.

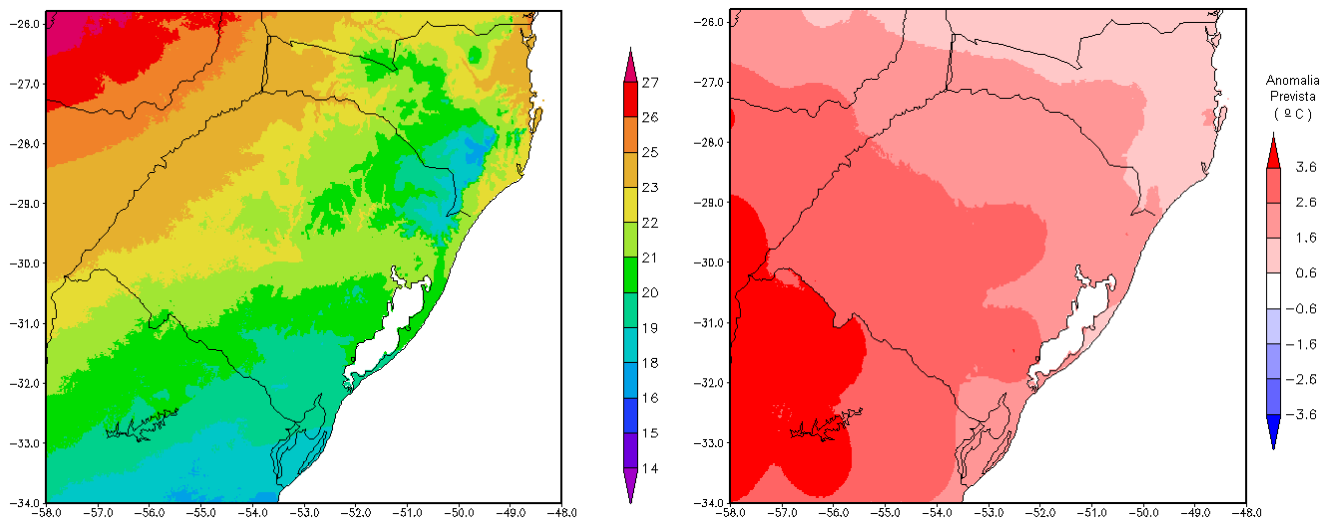


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Setembro/11.